

PROCESSO SELETIVO 13 2009

VAGAS REMANESCENTES DO PS 5 2009

TÉCNICO

Caderno de Provas

Questões Objetivas

INSTRUÇÕES:

- 1- Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2- Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3- A prova terá duração máxima de 02h (duas horas), não podendo o candidato retirar-se com a prova da sala em que se realiza a mesma antes que transcorra 01 (uma) hora do seu início.
- 4- A prova é composta de 20 questões objetivas.
 5- As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
- 6- A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
- 7- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8- O Candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

MATEMÁTICA

01. Pode-se afirmar que a função $f(x) = x^2$ em uma relação de IN em IR é uma função:

- a) Injetora.
- b) Sobrejetora.
- c) Bijetora.
- d) Ímpar.
- e) Par.

02. Na função h: IR \rightarrow IR, h(x) = $\frac{1}{2x^4 - 5x^2 + 2}$, ao explicitar o domínio, tem-se:

a)
$$\left\{ x \in IR / x \neq \pm 2 \cap x \neq \pm \frac{5}{2} \right\}$$

b)
$$\left\{ x \in IR / x \neq 2 \cap x \neq \frac{5}{2} \right\}$$

c)
$$\left\{ x \in IR / x \neq \sqrt{2} \cap x \neq \frac{\sqrt{5}}{2} \right\}$$

d)
$$\left\{ x \in IR / x \neq \pm \sqrt{2} \cap x \neq \pm \frac{\sqrt{5}}{2} \right\}.$$

e)
$$\{x \in IR / x \neq 0\}$$

 ${f 03.}$ Dado um triângulo retângulo com os ângulos internos medindo ${\it a}$, ${\it b}$ e 90°, pode-se afirmar que:

a)
$$\frac{sen(a)}{tg(a)} = tg(b)$$
.

b)
$$\frac{sen(b)}{tg(b)} = sen(b)$$
.

c)
$$\frac{sen(a)}{tg(a)} = sen(b)$$
.

d)
$$\frac{tg(a)}{tg(b)} = sen(a)^2$$
.

e)
$$\frac{tg(a)}{tg(b)} = \cos(a)^2$$
.

- **04.** Um professor pede para sua turma de 32 alunos que eleja 4 alunos para irem a uma visita técnica, representando a turma. De quantos modos diferentes esse grupo de representantes pode ser formado?
 - a) 63.
 - b) 496.
 - c) 512.
 - d) 992.
 - e) 1024.
- **05.** Considere um cubo com 10 cm de altura e outro com 8 vezes o volume do primeiro, sendo **h** metros a medida da altura do segundo cubo, qual a área de cada face do segundo cubo?
 - a) 100 cm².
 - b) 200 cm².
 - c) 400 cm².
 - d) 800 cm².
 - e) 1000 cm².
- **06.** Dadas as matrizes $\mathbf{X} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 4 \end{bmatrix}$ e $\mathbf{Y} = \begin{bmatrix} -1 & 2 \\ 3 & 1 \end{bmatrix}$, o determinante da matriz X * Y é:
 - a) 0.
 - b) 6.
 - c) 10.
 - d) 14.
 - e) 16.
- **07.** Um relógio de ponteiros marca duas horas e quinze minutos. Qual a medida do menor ângulo formado por seus ponteiros?
 - a) 5°.
 - b) 5° 30'.
 - c) 22° 30′.
 - d) 23°.
 - e) 30° 30'.
- **08.** Dadas as funções $g(x) = x^2 x$ e $h^{-1}(x) = x 1$, determine as raízes da função f(x), tal que f(x) = h(g(x)).
 - a) x' = 0 e x'' = 1.
 - b) x' = 1 e x'' = 2.
 - c) x = -2 e x'' = 0.
 - d) x' = -1 e x'' = 1.
 - e) x' = -1 e x'' = 0.

09. Resolva o seguinte sistema escalonado
$$\begin{cases} 4x - y + 2z = 0 \\ 3y + z = 1 \\ -z = 2 \end{cases}$$

a)
$$x = 1,25$$
; $y = 1$; $z = -2$.

b)
$$x = -\frac{13}{12}$$
; $y = -\frac{1}{3}$; $z = 2$.

c)
$$x = 1$$
; $y = 2$; $z = 3$.

d)
$$x = 1; y = 0; z = -2.$$

e)
$$x = 1; y = 4; z = 0.$$

10. Considerando $\log 5 = 0.7$ e $\log 3 = 0.48$, calcule $\log 0.15$

- a) 1,18.
- b) -0.82.
- c) 0,82.
- d) -1,18.
- e) N.d.a.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de 11 a 17.

10

15

20

25

30

Diagnose ou catequese?

Eis que, na reunião com os pais e mestres, o assunto veio à baila. Havia um professormelancia no colégio: verde por fora e vermelho por dentro.

Era eu professor de Filosofia em colégio de alta classe social. Colégio religioso e feminino. As moças, de modo geral, eram estudiosas, atentas e disciplinadas. Eu procurava estudar a Filosofia pela História da Filosofia. Adotava um manual muito citado à época, de um autor espanhol, Manuel Garcia Morente, cuja escrita era muito adequada ao então colegial. Ao lado desse livro havia o de Leo Hubermann, para dar um contexto histórico de época. As coisas seguiam normalmente, mas o livro parava em Immanuel Kant e eu queria chegar ao existencialismo e à fenomenologia. E assim teria de passar por autores mais sensíveis, pela época, como Hegel e Marx. Quando foi a vez de Marx, entendi que deveria propor o Manifesto Comunista como leitura analítica e crítica. Mas, tratando-se de colégio religioso, resolvi que deveria propor a leitura da encíclica *Populorum Progressio*, do então papa Paulo VI. As estudantes ficaram excitadas. Ler Marx, no colegial, em escola religiosa, em plena ditadura, e que tinha no comunismo um dos seus bichos-papões. Para algumas alunas, o texto era expressão de uma realidade e que era assim mesmo. A saída do capitalismo sugerida por Marx era um absurdo. Contudo, achavam a posição da encíclica mais razoável.

Eis que, na reunião com os pais e mestres, o assunto veio à baila. Havia um professormelancia no colégio: verde por fora e vermelho por dentro. Além do mais, estava insinuando que o papa era de esquerda. A discussão esquentou. O Exército deveria ser comunicado, a Secretaria de Educação, a madre-geral etc, etc. Meus colegas saíram em defesa: liberdade de expressão, conhecimento da Filosofia, pluralidade e tudo o mais. Pouco adiantava! Foi quando resolvi intervir. Como a situação, previsivelmente, era delicada, eu havia me preparado. À época, o ministro da Educação era Jarbas Passarinho, que havia se posicionado a respeito do ensino do marxismo da seguinte maneira: a revolução aceita diagnose, mas não aceita catequese. Estava no Estadão. Além disso, a TV Cultura de São Paulo havia passado uma série sobre a China: *Inside in the Red China*. Creio que o diretor da tevê era o Coutinho Nogueira. Resolvi, então, após um debate acalorado, convidar os pais e as mães a assistirem minhas aulas sobre Marx e o marxismo e, se entendessem que ali havia catequese, poderiam solicitar minha demissão, que eu, de bom grado, aceitaria. Afinal, conhecer não ocupa lugar e um conhecimento mais preciso evitaria a disseminação de informações equivocadas. Os pais se aquietaram na reunião e nenhum deles veio participar das aulas.

Narro esse fato tanto para mostrar a liberdade de expressão que havia no dito colégio quanto para evidenciar o interesse das estudantes e a censura dos pais. Lembrei-me de um célebre texto de Sartre sobre a Resistência chamado *A República do Silêncio*. Talvez seja nos tempos da ditadura que se reconheça a preciosidade e a vivência da liberdade.

(CURY, J. C. *in* <<u>http://www.cartanaescola.com.br/edicoes/37/diagnose-ou-catequese>)</u>

- **11.** Considere as afirmações a seguir:
 - I. Era a época da ditadura militar, quando o professor trabalhou na referida escola.
 - II. A encíclica *Populorum Progressio* foi escrita por um papa comunista.
- III. A escola concedia liberdade de expressão aos seus professores e às alunas.
- IV. A filosofia seguida pelo professor não estava de acordo com a filosofia dos pais das alunas.

É CORRETO apenas o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I e IV.
- d) I e III.
- e) II e IV.
- **12.** No subtítulo "Eis que, na reunião com os pais e mestres, o assunto veio à baila.", verificase a marca de crase.

Marque, entre as opções abaixo, a marca de crase que segue a **MESMA** regra da que está presente no trecho destacado.

- a) Os comentários sobre o professor-melancia eram feitos à boca pequena.
- b) O professor ensinava às alunas teorias que não condiziam com os preceitos dos pais.
- c) As proibições da ditadura se relacionavam àquele matiz catequisante.
- d) A filosofia à qual o professor demonstrava chocou os pais.
- e) As teorias dos textos adotados estavam relacionadas umas às outras.
- 13. Observe: "[...] convidar os pais e as mães a assistirem minhas aulas sobre Marx e o marxismo" (linha 25) Nesse trecho o emprego do verbo assistir está incorreto, seguindo o mesmo raciocínio, marque, entre as opções abaixo, aquela em que o emprego verbal NÃO segue a NORMA PADRÃO:
- a) O professor não se esqueceu do que passamos na ditadura.
- b) O professor se lembrou do programa de televisão sobre a China Comunista ao se defender.
- c) As alunas não namoravam com ninguém naquela época, pois não havia homens no colégio.
- d) Os pais aspiravam a um ensino de qualidade para suas filhas.
- e) Seus colegas professores preferiram defendê-lo dos pais a se calarem.

- **14.** Marque a opção em que as explicações em negrito **NÃO** correspondem às funções ou ao uso das palavras também em destaque:
- a) "[...] **cuja** escrita era muito adequada ao então colegial." (linha4) *Acompanha o termo consequente*.
- b) "À época, o ministro da Educação era Jarbas Passarinho [...]." (linha 20 e 21) Expressão temporal que retoma o período histórico abordado no texto.
- c) "[...] **mas** não aceita catequese." (linhas 22) *Nesse caso, expressa restrição.*
- d) "[...] achavam a posição da encíclica mais **razoável**." (linha 14) *Pode ser substituída por aceitável*.
- e) "[...] **que** o diretor da tevê era o Coutinho Nogueira." (linha 24) *Introduz uma oração que explica o termo anterior*.
- 15. No trecho: "Narro esse fato tanto para mostrar a liberdade de expressão que havia no dito colégio quanto para evidenciar o interesse das estudantes e a censura dos pais. Lembrei-me de um célebre texto de Sartre sobre a Resistência chamado A República do Silêncio." (linhas 30, 31 e 32), verificam-se problemas relativos à pontuação e à progressão de ideias.

Marque a opção de reescrita que resolve os problemas verificados no trecho, melhorando sua compreensão:

- a) Narro esse fato não só para mostrar que havia liberdade de expressão no referido colégio, mas também para evidenciar tanto o interesse das estudantes quanto a censura dos pais. Lembrei-me de *A República do Silêncio*, célebre texto de Sartre sobre a resistência.
- b) Narro esse fato, tanto para mostrar a liberdade de expressão, tipo de liberdade que havia no dito colégio, quanto para evidenciar o interesse das estudantes e a censura dos pais. Ao mencioná-lo, lembro-me de um célebre texto de Sartre, chamado *A República do Silêncio* sobre a Resistência.
- c) Tenho narrado esse fato, tanto para mostrar que a liberdade havia, e era de expressão, nesse colégio, quanto para evidenciar o interesse das estudantes e a censura dos pais. A recordação desse fato, me fez lembrar de um célebre texto chamado *A República do Silêncio*, de Sartre, sobre a Resistência.
- d) Narrara esse fato tanto para mostrar a liberdade de expressão que havia no dito colégio, quanto para evidenciar o interesse das estudantes e a censura dos pais. Sobre a Resistência, lembrei-me de um célebre texto de Sartre, chamado *A República do Silêncio*.
- e) Narro esse fato, tanto para mostrar a liberdade de expressão, que havia no citado colégio, quanto para evidenciar o interesse das estudantes e a censura dos pais. Lembro-me, a partir desse fato, de um célebre texto de Sartre, *A República do Silêncio* chamado sobre a Resistência.

Leia o seguinte texto:

	Meu Caro Amigo		
	Composição: Chico Buarque / Francis Hime		
1 2 3 4	Meu caro amigo me perdoe, por favor Se eu não lhe faço uma visita Mas como agora apareceu um portador Mando notícias nessa fita	28 29 30 31	Meu caro amigo eu quis ate telefonar Mas a tarifa nao tem graca Eu ando aflito pra fazer voce ficar A par de tudo que se passa
5 6 7 8 9 10 11 12 13	Aqui na terra tão jogando futebol Tem muito samba, muito choro e rock'n'roll Uns dias chove, noutros dias bate sol Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui	32 33 34 35	Aqui na terra tão jogando futebol Tem muito samba, muito choro e rock'n'roll Uns dias chove, noutros dias bate solMas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta
	Muita mutreta pra levar a situação Que a gente vai levando de teimoso e de pirraça E a gente vai tomando e também sem a cachaça Ninguém segura esse rojão	36 37 38 39 40	Muita careta pra engolir a transação E a gente tá engolindo cada sapo no caminho E a gente vai se amando que, também, sem um carinho Ninguém segura esse rojão
14 15 16 17	Meu caro amigo eu não pretendo provocar Nem atiçar suas saudades Mas acontece que não posso me furtar A lhe contar as novidades	41 42 43 44	Meu caro amigo eu bem queria lhe escrever Mas o correio andou arisco Se me permitem, vou tentar lhe remeter Notícias frescas nesse disco
18 19 20	Aqui na terra tão jogando futebol Tem muito samba, muito choro e rock'n'roll Uns dias chove, noutros dias bate sol	45 46 47	Aqui na terra tão jogando futebol Tem muito samba, muito choro e rock'n'roll Uns dias chove, noutros dias bate sol
21 22	Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta	48 49	Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta
23 24 25 26 27	É pirueta pra cavar o ganha-pão Que a gente vai cavando só de birra, só de sarro E a gente vai fumando que, também, sem um cigarro Ninguém segura esse rojão	50 51 52 53 54	A Marieta manda um beijo para os seus Um beijo na família, na Cecília e nas crianças O Francis aproveita pra também mandar lembranças A todo o pessoal
		55	Adeus

Agora responda às questões 16 a 20:

- **16.** Várias **Funções da Linguagem** podem ser apontadas na música, escolha a questão em que todos os trechos listados são representativos da respectiva função:
- a) Adeus (verso 55) Função Fática; Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta (verso 8 e 9) Função Referencial; Aqui na terra tão jogando futebol (verso 18) Função Metalinguística; Eu ando aflito pra fazer você ficar / A par de tudo que se passa (verso 30 e 31) Função Emotiva.
- b) E a gente tá engolindo cada sapo no caminho / E a gente vai se amando que, também, sem um carinho (verso 37,38 e 39) Função Poética; Adeus (verso 55) Função Fática; Aqui na terra tão jogando futebol (verso 18) Função Metalingüística; Eu ando aflito pra fazer você ficar / A par de tudo que se passa (verso 30 e 31) Função Emotiva.
- c) Adeus (verso 55) Função Fática; Eu ando aflito pra fazer você ficar / A par de tudo que se passa (verso 30 e 31) Função Emotiva; E a gente tá engolindo cada sapo no caminho / E a gente vai se amando que, também, sem um carinho (verso 37, 38 e 39) Função Poética; Meu caro amigo me perdoe, por favor (verso 1) Função Apelativa.
- d) E a gente tá engolindo cada sapo no caminho / E a gente vai se amando que, também, sem um carinho (verso 37, 38 e 39) Função Poética; Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta (verso 8 e 9) Função Referencial; Aqui na terra tão jogando futebol (verso 18) Função Metalingüística; Eu ando aflito pra fazer você ficar / A par de tudo que se passa (verso 30 e 31) Função Emotiva.
- e) E a gente tá engolindo cada sapo no caminho / E a gente vai se amando que, também, sem um carinho (verso 37, 38 e 39) Função Poética Meu caro amigo me perdoe, por favor (verso 1) Função Apelativa; Adeus (verso 55) Função Fática; Aqui na terra tão jogando futebol (verso 18) Função Metalingüística.

17. Marque a opção INADEQUADA no que diz respeito à interpretação dos seguintes trechos:

"Mas como agora apareceu um portador

Mando notícias nessa fita

[...]

Meu caro amigo eu bem queria lhe escrever

Mas o correio andou arisco

Se me permitem, vou tentar lhe remeter

Notícias frescas nesse disco" (versos 3 e 4 e 41 a 44) – 2º texto

"Talvez seja nos tempos da ditadura que se reconheça a preciosidade e a vivência da liberdade." (linha 32 e 33) – 1º texto

- a) Tanto o texto de Cury quanto a música de Chico e Francis revelam o que é o silêncio imposto.
- b) A música de Chico e Francis enaltece a amizade e a lealdade, mesmo se houver a distância; o texto de Cury manifesta a necessidade da reflexão, mesmo em tempos de ditadura.
- c) O texto de Cury revela a falta de liberdade profissional nos tempos da ditadura; a música de Chico e Francis revela que à época o correio se recusava a enviar cartas.
- d) A música de Chico e Francis demonstra que qualquer tipo de fala/escrita era vigiado; já o texto de Cury destaca que a liberdade é um bem precioso.
- e) A música de Chico e Francis e o texto de Cury retratam que houve resistência à falta de liberdade de expressão, consequentemente houve resistência à ditadura.

- **18.** Em relação ao texto de Cury e à música de Chico e Francis, em seus aspectos globais, considere as afirmações a seguir:
 - I. O caro amigo não queria escrever.
 - II. A falta de liberdade no país deu margem a interferências no trabalho do professor Cury.
- III. Na época da ditadura, somente os amigos que estavam lutando e resistindo juntos buscavam se comunicar com aqueles que foram exilados.
- IV. O texto de Cury conclui que em tempos de ditadura a liberdade tem mais valor.

Estão **INCORRETAS**:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II, III e IV.
- d) Somente a I.
- e) I e II.
- **19.** Avalie, dentro do contexto da música e do período histórico em que foi gravada, a ditadura militar, das interpretações de sentido em negrito, aquela que **NÃO MANTÉM** suposta relação de sentido no contexto:
- a) Meu caro amigo eu não pretendo provocar / nem atiçar suas saudades **Há tempos o caro amigo está fora**.
- b) Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta **Na verdade, o que eu quero lhe dizer é que a ditadura continua.**
- c) Meu caro amigo eu quis até telefonar / Mas a tarifa não tem graça **O caro amigo está muito longe**.
- d) Ninguém segura esse rojão **Não havia quem resistisse à ditadura**.
- e) A Marieta manda um beijo para os seus / Um beijo na família **O caro amigo não está fora sozinho.**

20. Marque a opção que ESTÁ conforme a NORMA PADRÃO:

- a) Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta.
- b) E a gente vai tomando e também sem a cachaça.
- c) Aqui na terra tão jogando futebol.
- d) Tem muito samba, muito choro e rock'n'roll.
- e) Uns dias chove, noutros dias bate sol.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO GERÊNCIA DE PROCESSOS DE SELEÇÃO

PROCESSO SELETIVO 13 2009

FOLHA DE RESPOSTA (RASCUNHO)

Questão	Resposta	Questão	Resposta
01		11	
02		12	
03		13	
04		14	
05		15	
06		16	
07		17	
08		18	
09		19	
10		20	



PROCESSO SELETIVO 13 2009

GABARITO CURSOS TÉCNICOS

Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	A	11	C
02	D	12	A
03	C	13	C
04	В	14	E
05	C	15	A
06	D	16	С
07	C	17	С
08	E	18	A
09	A	19	D
10	В	20	E



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO GERÊNCIA DE PROCESSOS DE SELEÇÃO

PROCESSO SELETIVO 13 2009 VAGAS REMANESCENTES DO PS 5 2009

CURSOS SUPERIORES

Caderno de Prova - Redação

INSTRUÇÕES:

Inscrição:

- 01- Aguarde autorização para abrir este caderno.
- 02- Dada a autorização para abertura do caderno, confira atenciosamente se há algum problema de encadernação ou de impressão que possa comprometer o entendimento das questões propostas.
- 03- A prova terá duração máxima de 02h (duas horas), não podendo o candidato retirar-se da sala com a prova antes que transcorra 01 (uma) hora do seu início.
- 04- A prova é constituída de 1 (uma) redação.
- 05- A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
- 06- A banca examinadora não se responsabiliza por grafia ilegível.
- 07- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos pelos fiscais.
- 08- Só é permitida a identificação do candidato em espaço próprio, reservado abaixo. A não observância a essa instrução eliminará o candidato do Processo Seletivo.

09- Ao término da prova, o candida	o. to deverá devolver ao fiscal este caderno, completo	e grampeado, tal como o recebeu.
NOTA =		Reservado GPS Não escreva neste campo
•••••		
		Reservado GPS
		Não escreva neste campo
Nome:		

Assinatura:

REDAÇÃO

Orientações.

- 1. Escolha uma das três modalidades textuais propostas e mantenha-se fiel a ela e ao tema.
- 2. Redija seu texto usando a variedade culta da língua.
- 3. Respeite o número de linhas solicitado em cada modalidade.
- 4. Atente para os princípios da coesão e da coerência textuais.
- 5. Use letra cursiva ou tipo bastão, respeitando a diferença entre letras maiúsculas e minúsculas.

Leia:

Nem só para recados existem os telefones

Capixaba sempre adorou um telefone. Com a advento dos celulares, então, é que a coisa degringolou, quem não tem um é considerado alienado nesses tempos modernos, quando a comunicação eletrônica mudou os costumes e a cultura do País. Antes da chegada dos celulares ao mercado, alguns capixabas mantinham aparelhos fixos até dentro dos banheiros.

E, com o auxílio desse indiscreto e indispensável invento, invadiam a privacidade alheia na maior cara de pau do mundo.

E o pior é que a turminha aqui da terra nunca soube usar telefone como deve ser usado! Estende o papo por horas, desligada do fato de que telefone é para mensagens rápidas e objetivas. E os trotes? Como os capixabas, mesmo com os modernos identificadores de chamadas, gostam de passar um trote!

[...1

Outra coisa curiosa é que capixaba não sabe ainda se comunicar racionalmente ao telefone. Sempre diz com quem pretende falar, antes de se informar se o número discado confere, e insiste em só dizer o nome da pessoa para quem discou depois de saber quem atendeu. Tal procedimento causa respostas esdrúxulas e, quase sempre, provoca clima constrangedor.

[...]

(MAIA, Pedro. In: **A Tribuna**, 12/07/2009, p. 29)

Com base no tema do texto lido, escolha uma das propostas para redigir seu texto.

PROPOSTA 1

"E o pior é que a turminha aqui da terra nunca soube usar telefone como deve ser usado!"

"Outra coisa curiosa é que capixaba não sabe ainda se comunicar racionalmente ao telefone."

Redija um **texto dissertativo** (de 15 a 20 linhas), sobre o que seria o uso racional do telefone (aparelho fixo e celular).

Dê um título ao seu texto.

PROPOSTA 2

"E os trotes? Como os capixabas, mesmo com os modernos identificadores de chamadas, gostam de passar um trote!"

Redija um **texto narrativo** (de 15 a 20 linhas) em que um trote provoca alguma situação grave ou engraçada.

Dê um título ao seu texto.

PROPOSTA 3

Redija um **texto em primeira pessoa** (de 15 a 20 linhas), no qual você relata a sua relação com o aparelho celular: como você o utiliza, qual a importância dele no seu dia-a-dia etc.

Lembre-se que seu texto não pode conter identificação pessoal.

Dê um título ao seu texto.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Proposta ():				

OBS: Este rascunho não será corrigido.





GERÊNCIA DE PROCESSOS DE SELEÇÃO

Proposta ():				

Obs: Identificação pessoal somente no canhoto da capa.